



BALANÇO DAS AÇÕES

APRESENTAÇÃO

O **III Festival de Cinema Universitário de Alagoas** é uma iniciativa da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) em parceria com instituições públicas e privadas que busca estimular a produção audiovisual universitária. A ideia é promover o intercâmbio com a produção nacional, por meio de mostras competitivas e paralelas, além de fomentar o debate e a pesquisa sobre cinema com a participação de cineastas e pesquisadores do audiovisual.

Nesta edição, o Festival alcançou um público aproximado de 1.300 pessoas, que circularam no Teatro Sete de Setembro, local da Mostra Competitiva e da Mostra de Cinema Infantil; na Praça 12 de Abril, que abrigou a Mostra Paralela de Cinema Nacional e as atrações artísticas; na Casa da Aposentadoria, onde aconteceram as mesas-redondas, oficinas, workshops, Mostra de Trabalhos Acadêmicos e exposição de fotografias Memento, de Celso Brandão; e no Centro de Extensão Universitária, onde foi realizada a oficina de Crítica de Cinema.



Teatro Sete de Setembro, cenário da Mostra Competitiva

BALANÇO DAS ATIVIDADES DO FESTIVAL

- Mostra Competitiva
- Mostra Paralela de Cinema Nacional
- Circuito Cineclubista Cinema À Vontade
- Mostra de Cinema Infantil
- Mesa-redonda
- Oficina
- Apresentação de Trabalhos Acadêmicos
- Workshop

MOSTRA COMPETITIVA

O Festival recebeu 100 pré-inscrições pela Internet, sendo 47 concluídas com o envio dos filmes. A Comissão de Seleção escolheu 22 trabalhos para participação na Mostra Competitiva.





Nivaldo Vasconcelos recebe o prêmio por Mwany

CATEGORIAS CONTEMPLADAS

MELHOR CURTA-METRAGEM JÚRI OFICIAL

Mwany (AL), de Nivaldo Vasconcelos;

O que aprendi com meu pai (GO), de Getúlio Ribeiro;

MELHOR CURTA-METRAGEM JÚRI POPULAR

Codinome Beija-flor (RJ), de Higor Rodrigues, Melhor Curta-Metragem Júri Popular;

PRÊMIO VELHO CHICO DE CINEMA ALAGOANO

Salão dos Artistas (AL), de José Faustino Neto, Prêmio Velho Chico de Cinema Alagoano;



Lindinalva, representante do Filme Salão dos Artistas

MENÇÕES HONROSAS

A moça que existe em meus sonhos (MG), de Luhan Dias

No interior da minha mãe (MA), de Lucas Sá

Este ano, o Festival se aproximou da Rede Nordeste de Cinema, criada pelo Curso de Audiovisual do Recôncavo Baiano. Houve um bate-papo entre os realizadores presentes no Festival e o professor Guilherme Sarmiento, coordenador da Rede.



MOSTRA PARALELA DE CINEMA NACIONAL

Realizada na Praça 12 de abril, a Mostra exibiu filmes nacionais realizando após cada sessão um debate entre o público e os realizadores.



CIRCUITO CINECLUBISTA ITINERANTE

Em parceria com o cineclube Tela Tudo Clube de Cinema, o Festival teve em sua programação a Mostra Cinema à Vontade, com exibições cineclubistas por bairros de Penedo. O público que assistiu à Mostra Cineclubista teve acesso a filmes clássicos do cinema estrangeiro, a exemplo de Chaplin. A ideia da Mostra foi motivar os participantes a frequentar espaços alternativos de exibição, já que a maioria não tem acesso a salas de cinema.



Circuito Cineclubista na Praça do Rosete (Penedo-AL)

MOSTRA DE CINEMA INFANTIL

Este ano, a curadoria da programação da Mostra Infantil ficou sob a responsabilidade da empresa júnior da Ufal Way Turismo e Consultoria. Os filmes brasileiros foram exibidos nas tardes de 13 a 14 no Teatro Sete de Setembro. Este ano, a Mostra Infantil se consolidou, por meio de uma ação indutiva junto à Secretaria de Educação de Penedo. Mais de 480 alunos de escolas públicas da Educação Infantil e primeiros anos do Fundamental estiveram presentes na Mostra.



Filmes da Programadora Brasil encantam as crianças

MESA-REDONDA

As mesas-redondas discutiram a história do cinema em Alagoas, bem como os desafios do cinema nacional. Este ano, houve uma leve diminuição do público frequentador das mesas, o que revela a necessidade de se investir mais na divulgação nacional e em ações induzidas com a comunidade.



Marcos Sampaio, Marcelo Ikeda, Guilherme Sarmiento e Carla Francine, debatedores da Mesa Audiovisual Brasileiro: Desafios e Perspectivas

OFICINA

As oficinas de Microdoc e de Roteiro, realizadas em parceria com o Sesc, tiveram a pretensão de motivar os participantes para a prática do audiovisual. Apesar da baixa frequência de participantes, os resultados das oficinas foram muito produtivos. A oficina de Crítica de Cinema foi conduzida pelos membros do site Filmologia. A oficina de Microdocs estimulou a produção de quatro documentários, que foram exibidos no último dia do Festival de Cinema. Ver link dos vídeos:

<https://www.youtube.com/channel/UCPBK4FhI4W1dFjuujj1J4NQ>



OFICINA DE MICRODOC
Com Albert Ferreira



OFICINA DE ROTEIRO
Com Nivaldo Vasconcelos



OFICINA DE CRÍTICA DE CINEMA
Com Ricardo Lessa e Ranieri Brandão

APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

A participação na apresentação de trabalhos acadêmicos teve um salto expressivo de participantes nesta edição. A mediação da apresentação de trabalhos foi feita pela professora Ana Flávia Ferraz do Campus Sertão da Ufal. O processo de inscrição de trabalhos teve um aumento considerável, tendo 25 trabalhos submetidos. Esses artigos serão publicados em um número especial da Revista de Extensão.



Trabalhos apresentados

Dia 13: O documentário em foco: um estudo sobre a extensão, de Anderson Barros; Os diálogos entre o regime nazista e o cinema de Leni Riefensthal, de Krystila Andressa Costa da Silva; Documentação audiovisual do Pontal da Barra: Preservação da memória cultural coletiva de um povo, de Renata Louriane Moreira da Silva Menezes; A imagem como linguagem, de Marcus José Alves de Souza, Marcus Vinícius Matias e Siloé Soares Amorim

Dia 14: Relato preliminar do projeto 'Cinema de Literatura', de David Lopes; Autorrepresentação e identidade social no cinema brasileiro contemporâneo, de Maria Beatriz Colucci e Alinny Ayalla Cosmo dos Anjos; A bela de Datena, a bela de Buñuel e seus símbolos, de Mayra Costa Pires; Brecht e Lars Von Trier: hibridismo e anti-ilusionismo em Dogville (2003), de Otávio Cabral e Ana Flávia Ferraz

WORKSHOP

Este ano, o Festival contou com três workshops: Cinema de garagem, A economia criativa do audiovisual no Brasil e Produção de cinema na TV. A discussão de temas específicos num formato de curta duração foi considerada uma modalidade interessante para o evento, e deve ser estendida para as demais edições.



Cinema de Garagem



Produção de cinema na TV



A economia criativa do audiovisual no Brasil

ATRAÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Além das ações de exibição de cinema e discussões acadêmicas, o Festival dedicou um espaço da sua programação para a realização de apresentações musicais, lançamento de livros (dos autores Marcelo Ikeda e Celso Brandão), exposição de arte com o homenageado do Festival, o fotógrafo Celso Brandão.

A exposição de fotografias, intitulada Memento, contou com a curadoria de Karla Melanias e reuniu 18 fotografias de Celso. Além das fotos, houve o lançamento do livro de mesmo nome, publicado pela Imprensa Oficial de Alagoas.

No segmento musical, apresentaram-se MCZ Big Band, grupo de metais formado por alunos da Ufal, e banda Som do Beco, formada por alunos e professores da Universidade dentro do projeto de extensão Proinart de Música; os cantores Andréa Laís e Josenildo Gomes, além do grupo Vibrações, numa circulação itinerante do Festival de Música da Ufal (Femufal), organizado pela Proest.



MOVIMENTAÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL NA CIDADE

O Festival de Cinema movimentou o comércio e os serviços da cidade de Penedo, incluindo o setor de hotelaria, bares, restaurantes, etc.

SEGMENTO COMERCIAL E DE SERVIÇO	NOME DO ESTABELECIMENTO	RELAÇÃO COM O FESTIVAL
Hotel e pousadas	Hotel São Francisco	Hospedagem de equipe de produção, convidados, realizadores, artistas, prestadores de serviço de empresas contratadas pela Ufal
	Pousada Central	
	Pousada Laçador	
Bares e restaurantes	Bares e depósitos da Praça 12 Abril (Orla do Velho Chico)	Alimentação de equipe de produção, convidados, realizadores, artistas, prestadores de serviço de empresas contratadas pela Ufal
	Restaurante japonês Daruma	
	Restaurante Oratório	
	Restaurante Maurício de Nassau	
	Bar Velho Chico	
	Restaurante Laçador	
Cafés e lanches	Barracas de drinks na Praça 12 Abril (Orla do Velho Chico)	Alimentação de equipe de produção, convidados, realizadores, artistas, prestadores de serviço de empresas contratadas pela Ufal
	Sorveteria	
	Pousada Central	
Mercadinhos de bairro		
Consultoria turística e Turismo	Empresa Way Turismo & Consultoria	Equipe de alunos bolsistas envolvida na pré-produção, produção e pós-produção do Festival, formada por seis alunos da Ufal
Internet	Prestek	Fornecimento de serviço de Internet durante os cinco dias do Festival
Propaganda	Moto som	Divulgação de spot do Festival ao longo de duas semanas
Valor estimado de movimentação	R\$ 30.000,00	

III FESTIVAL DE CINEMA UNIVERSITÁRIO DE ALAGOAS

Universidade Federal de Alagoas

Coordenação de Assuntos Culturais (CAC)

Endereço: Praça Sinimbu, 206, Centro – Maceió/AL. CEP: 57020-720

Fone: (82) 3214-1541

SITE: <http://www.evento.ufal.br/cinema>

COORDENAÇÃO GERAL

Sérgio Onofre

(82) 9972-4362 / (82) 9993-0100

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Nicole Freire, Simone Cavalcante, Anna Rodrigues, Samy Dantas, Iris Danielle Tenório